



O diário de uma Mônica

Manoel João Ochoa

CENA 1

GAROTA: Querido diário você não tem nome ainda...Por isso vou chamar você de ...Assim durante todo este ano vou registrar tudo o que acontecer no meu colégio e na minha vida. Querido Diário: como duas pessoas podem brigar tanto por uma terceira?

Por que o ciúme é um veneno delicioso?Alguém pertence a outra pessoa...isto é, pertence como se fosse um objeto? Neste capítulo eu explicarei tudo o que aconteceu comigo ontem no pátio do colégio...O que aconteceu comigo podia muito bem acontecer com qualquer outra garota...Ah!...O nome do capítulo de hoje é A FOTO.

A FOTO

PERSONAGENS:

LÚCIA CAROL

LÚCIA ENCONTRA COM CAROL.FICAM SE OLHANDO
COM CARA DE POUCAS AMIGAS.

LÚCIA: Olá...

CAROL:(NÃO RESPONDE)

LÚCIA: Eu vim te entregar uma coisa...

CAROL: Como sempre...você vive fazendo o serviço
sujo!

LÚCIA: Olha...sua falsa...não me aborreça...

CAROL: Você deve ser doente pra cuidar dele desse
jeito!

LÚCIA:Eu gosto dele...E não adianta você botar
veneno...

CAROL: Ah! Fica com ele pra você...ali não tem jeito
mesmo...ele é seu...nunca vai ser de ninguém!

LÚCIA:(ENTREGA UM ENVELOPE) Bem...até...Faz um
regime...Tchau.

CAROL:Vá se catar, sua peçonhenta!(LÚCIA VAI SE
AFASTANDO. CAROL RETIRA UMA FOTOGRAFIA
RECORTADA AO MEIO)

CAROL: (CHAMA LÚCIA COM UM GRITO INTENSO)

Volte sua bruaca!

LÚCIA: Você me chamou de que?

CAROL: Bruaca!

LÚCIA: Sua estúpida!

CAROL: Que história é essa de me entregar uma foto recortada... Uma foto que foi recortada na silhueta dele?

LÚCIA: Ah! Isso você pergunta pra ele! Ou melhor... Ele nem quer falar com você! Mandou te entregar e falou pra você sumir do mapa...

CAROL: Eu acho que foi você que recortou a fotografia!

LÚCIA: Eu?

CAROL: Claro... você... Quem mais?

LÚCIA: Não seja tonta... ele não quer te ver nem pintada!

CAROL: E porque não jogou a porcaria da fotografia fora... Por que não a comeu? Por que vem trazer essa porcaria aqui para mim?

LÚCIA: Ele achou que era melhor dar a sua parte da fotografia...Se não você vai ficar pensando que ele está na sua...

CAROL: Eu achar o que? Eu nem lembrava dessa fotografia que aliás foi você que tirou...

LÚCIA: Tirei porque ele pediu...Ou você acha que eu gostei?

CAROL: Claro que não ia gostar deve ter ficado com um ciúme horrível.

LÚCIA:Eu tenho ciúme dele...Mas isso é normal entre a gente...

CAROL: Normal...hein amiga? Não...não é normal...É coisa de doente!

LÚCIA: Você guardou sua foto? Então vou embora!

CAROL: Espera...Fala paro seu querido irmãozinho gêmeo...que se ele voltar atrás...se ele quiser...Eu tenho cola superbond...lá em casa!

CENA 2

GAROTA: Querido Diário: o que é um gato? Eu acho que um gato é um cara lindo e muito fofo...É quase como o ursinho de pelúcia da minha irmãzinha...dá vontade de não largar mais...A minha amiga arrumou um gato pela internet e vai conhecer o cara hoje...Então o nome do teu capítulo será O GATO DA INTERNET.

O GATO DA INTERNET

PERSONAGENS:

RAFAELA ,FERNANDA e GAROTO DA INTERNET

AS DUAS GAROTAS ESTÃO NO PÁTIO DA ESCOLA
CONVERSANDO.

RAFAELA: Não vejo a hora de chegar em casa...

FERNANDA: Eu não...eu quero jogar vôlei à tarde aqui no colégio.

RAFAELA: Sabe eu quero ir direto pro computador...acessar a Internet e falar com o meu gato...

FERNANDA: Arrumou um gato pela Internet?

RAFAELA: Ah...Ele é demais...Diz cada coisa...

FERNANDA: Toma cuidado que existe muito louco na Internet...A minha prima está sendo seguida até hoje e não consegue se livrar do cara...Imagina! Um careca feioso...com um bigode grosso...E ainda por cima tinha mania de escarrar na calçada!

RAFAELA: Ai credo! O meu não pode ser assim...Eu vou te mostrar uma poesia que ele me mandou...

(RETIRA UMA CARTINHA PERFUMADA DO FICHÁRIO)

FERNANDA: Ai que cheiro gostoso! Ele mandou isso pela Internet?

RAFAELA: (FAZENDO UMA CARA DE DÓ) Mandou a poesia...O perfume eu coloquei no papel de carta...

FERNANDA: Ai...é que ficou tão charmoso esse cheiro...Tão romântico!

RAFAELA: Leia a poesia, Fernanda!

FERNANDA: Ah! É mesmo...a poesia...eu preciso ler...

RAFAELA: Então leia!

FERNANDA: (LENDO PARA SI)...Hum que lindo...Maravilhoso...Ele é lindo!

RAFAELA: Eie amiga... vai devagar que o gato é meu!

FERNANDA: Oh amiga! É CLARO EU SEI...Vc sabe que eu sou mais vc...Jamais vou te trair...

RAFAELA:Ah bom! É que me bateu um ciúme grande...

FERNANDA:Eu nem conheço o cara imagina...

RAFAELA: É verdade!

FERNANDA: É...essa de não conhecer a cara dele não é comigo!

RAFAELA: Mas ele escreve tão bonito...que eu não resisto...Aqui na escola só tem sujeito grosso!

FERNANDA: E muito criança querendo ser machão...

RAFAELA: Isso me enche a paciência!

FERNANDA: Vc copiou mais alguma carta perfumada?

RAFAELA :Tem esta...onde combinamos nos encontrar!

FERNANDA: Vc vai conhecê-lo?

FERNANDA:Puxa! Vcs vão se encontrar no sábado! Que legal...

FERNANDA:(Olhando fixamente para a carta) Então vai ser assim...

RAFAELA:Bem legal...não é?

FERNANDA:O sinal tocou...Eu vou pra minha sala...Depois a gente se fala...

MUDANÇA DE CENA. O GAROTO DA INTERNET ANDA PARA CIMA E PARA BAIXO NA CALÇADA, ESPERANDO O ENCONTRO COM RAFAELA. ESTÁ MUITO NERVOSO E REPARA EM TODAS AS MULHERES QUE VÊ.

GAROTO DA INTERNET: Será que é aquela lá embaixo...Hum...Não entrou naquele prédio...E tbem não são aquelas roupas que ela deve estar vestindo...

GAROTO DA INTERNET:

Eie lá embaixo...aquele gorro...Não dá pra ver direito...Hum está chegando(Força a vista)...Está virando a esquina da outra rua...Ih! É uma velha...Some...Some tribufú! Não são as roupas dela...Ainda bem que era aquela bruxa!(OLHA PARA O RELÓGIO) Eie estou quarenta minutos adiantado...Vou na padoca tomar uma coca!

NISTO APARECE FERNANDA, UM POUCO ASSUSTADA, OLHANDO PARA OS LADOS. ESTÁ VESTIDA COMO O COMBINADO NA MENSAGEM DE RAFAELA.

FERNANDA: (PARA O PÚBLICO) Que coisa louca...Eu aqui vestida como a Rafaela para o encontro com o garoto da Internet...Mas não resisti...Vim mais cedo...Quem sabe o garoto chega mais cedo...E eu arrasto ele para longe...E depois eu vejo o que faço...Também o cara escreve cada coisa emocionante...A Rafaela que me desculpe...Se ele não chegar nos próximos dez minutos...Dou o fora e não me comprometo.(Dá um sorriso malicioso)Agora se ele chegar antes...vou me dar bem...

DISTRAÍDA COM SEUS PENSAMENTOS NÃO PERCEBE A CHEGADA DE RAFAELA QUE ESTÁ VESTIDA IGUALZINHO A FERNANDA E AMBAS SEGURAM UMA ESPÉCIE DE DIÁRIO.

RAFAELA: (CHEGANDO DE MANSINHO, PELAS COSTAS DE FERNANDA)...Muito bonito!

FERNANDA:Aiiii!...Que susto!

RAFAELA: Deveria ter morrido de susto...Sua falsa! O que está fazendo aqui?

FERNANDA:Eu fiquei curiosa...E não resisti...Aquele perfume da carta é demais...

RAFAELA: Perfume! To sabendo...Olha dá uma vontade de te matar!

FERNANDA: Desculpa...Ai com eu sou burra! Imagina...se vestida deste jeito eu não ia dar bandeira!

RAFAELA: então suma e não me atrapalhe agora...ele deve estar chegando...E suma para sempre não quero mais ver tua cara!

FERNANDA:Puxa amiga...Na escola...a gente vai se ver...

RAFAELA: Nem lá...Não olho mais na tua cara!

FERNANDA: Olha lá é ele...está um pouco longe...mas a roupa é a dele...

RAFAELA:Não acredito...

FERNANDA: É o Hepaminondas do Primeiro F...

RAFAELA: Eu vou me esconder...esse cara é o mais feio e o mais sem jeito da escola!

FERNANDA:E o que tem o pior mal hálito da escola...

RAFAELA: (OLHANDO PARA FERNANDA) Pode ficar com ele...

FERNANDA: Tá louca...Vamos nos esconder atrás daquele carro...

AS MENINAS SE ESCONDEM. OS MINUTOS VÃO SE PASSANDO E NADA DO HEPAMINONDAS IR EMBORA.

RAFAELA: Esse cara não vai embora...

FERNANDA: Eu acho que é daqueles teimosos...que gostam de pagar mico!

RAFAELA: Rápido me dá o seu diário...

FERNANDA: (DÁ O DIÁRIO) Tome...mas para que? Eie vc está rasgando as páginas...

RAFAELA: Tome o meu diário faça o mesmo...

FERNANDA:Tá louca!

RAFAELA:(Bem enérgica) Vai canseira...vai!

(DESTACAM TODAS AS FOLHAS DOS DIÁRIO)

FERNANDA: Agora escute...cada uma vai ficar de um dos lados do farol distribuindo esta páginas como se fossem folhetos...ele vai perceber que foi enganado...

AS MENINAS SAEM PARA LADOS OPOSTOS DO FAROL.O GAROTO DA INTERNET DÁ UM SORISSO QUANDO VÊ FERNANDA E DEPOIS FICA CONFUSO QUANDO VÊ RAFAELA COM ROUPAS IDENTICAS. AS MENINAS COMEÇAM A DISTRIBUIR AS FOLHAS DO DIÁRIO

GAROTO DA INTERNET: Puxa que mico...Alguém me aprontou alguma...Essas minas são da escola...e estão trabalhando de entregar folhetos...Que mico...

GAROTO DA INTERNET: Mas elas me pagam um dia
elas me pagam...Que mico! Que mico!

CENA 3

GAROTA: Querido Diário: Uma amiga tem de tomar
cuidado com as coisas que pega emprestadas...Eu fico
maluca quando alguém me devolve o que eu emprestei
quebrado, rasgado ou sujo...O título de hoje não tem
nada a ver...Mas eu vou chamar de O CHICLETE.

O CHICLETE FLÁVIA e AUGUSTA

FLÁVIA ENCONTRA AUGUSTA NO PÁTIO. ESTÁ
DEVOLVENDO UM LIVRO PARA A COLEGA.

FLÁVIA: Olá Augusta!

AUGUSTA: Oi Flávia!

FLÁVIA: Olha...está aqui o seu livro...(ENTREGA MEIO CORRENDO)...Então tchau!

AUGUSTA: Folheando o livro...Flávia volta aqui...
(FLÁVIA ESTÁ LONGE, AUGUSTA GRITA)Flávia!

FLÁVIA: (VOLTANDO) Mas que escândalo é esse?Pra que gritar desse jeito?Olha o cara da lanchonete tá olhando pra cá!

AUGUSTA: Quer dizer que você sai de fininho assim e tá tudo bem?

FLÁVIA: Do que você está falando?Como sair de fininho?

AUGUSTA: Falo do meu livro!

FLÁVIA: Do seu livro?

AUGUSTA: É...este que te emprestei...Você não vai falar nada!

FLÁVIA: Falar o que?

AUGUSTA: Por exemplo...que você estragou meu livro!

FLÁVIA: Eu?

AUGUSTA: Para com isso...Você colou chiclete dentro do livro...E pior fez uns desenhos eróticos no livro...

FLÁVIA: Eu? Tá louca?Espera ai...deixa eu dar uma olhada!(PUXA O LIVRO DAS MÃOS DA COLEGA.ARREGALA OS OLHOS)

AUGUSTA: Então Grandona...O que tem a dizer?

FLÁVIA: Eu não tenho nada pra dizer... Nanica! Não fui eu!

AUGUSTA: Eu emprestei o livro pra você e...vc me apronta uma dessas?

FLÁVIA: Não sei o que dizer...Eu vi isso agora!

AUGUSTA: Você é cínica?

FLÁVIA: É...eu acho que tenho de contar...

AUGUSTA: Então comece!

FLÁVIA: Sabe o ratinho?

AUGUSTA: Aquele monstro do Segundo C?

FLÁVIA: Ele não é monstro...

AUGUSTA: Só você que não acha porque está gamada por ele...O cara é sujo...porco...apronta que nem moleque...só pra se afirmar...Não sei o que você viu nele...Muito bem...mas o que o desgraçado tem a ver com essa bandidagem do livro?

FLÁVIA: Eu...

AUGUSTA:Você...

FLÁVIA:Deixa eu falar...

AUGUSTA:Fale...

FLÁVIA:Então me deixe falar...O Ratinho foi quem me pediu emprestado o livro..Eu nem cheguei a abrir o livro...Disse que precisava fazer um trabalho...

AUGUSTA: E você emprestou uma coisa que nem era sua?

FLÁVIA: Se eu soubesse...Estou com vergonha!

AUGUSTA: Dos desenhos que ele fez?

FLÁVIA: De tudo...dele ter estragado o seu livro...

AUGUSTA: O cara é um xaropão...É idiota...E fez isso pra estragar a nossa amizade...porque ele não me suporta...

FLÁVIA: Está bem...me desculpe...Eu vou comprar outro livro pra você...

AUGUSTA: Legal amiga...Mas tem mais uma coisa...

FLÁVIA: O QUE É?

AUGUSTA: Já que vai trocar o meu livro...Troca também aquele rato pelo coelho...

FLÁVIA: Que coelho?

AUGUSTA: Eu te apresento...Larga o desgraçado do Ratinho que eu te apresento o Márcio Coelho do primeiro M.

AUGUSTA JOGA O LIVRO NO CESTO DE LIXO.

CENA 4

GAROTA: Querido diário: eu conheço dois irmãos que brigam mais que cão e gato. E agora a briga é por causa da Silvia. A coisa está ficando séria. Não sei onde isso vai parar. Eu acho que eles brigam sem motivo, porque a Sílvia no fundo não gosta de nenhum deles. Mas afinal, eles que são irmãos que se entendam...O capítulo de hoje vai se chamar My Brother.

MY BROTHER

PERSONAGENS:

PENINHA e TONINHO

Toninho: (Só no quarto)...Não é possível! Tem que estar aqui!...Onde foi parar essa meleca?

Peninha:(Entrando) O que foi, maluco? Tá conversando com o papagaio?

Toninho: Tá...Tá legal...Já sei que você tá ai... Como não saber? Você é mais barulhento que um trator...

Peninha: Tá procurando o quê?

Toninho: Não interessa!

Peninha: Que é isso, moleque? Tá me estranhando? Respeite seu irmão!

Toninho: Isso mesmo! Uma grande verdade...irmão... irmão de um cachorro!

Peninha: Calma ai! Se não, eu te quebro de porrada...

Toninho: Você ainda é um pouco maior que eu! Mas...

Toninho: O tempo passa...E eu ainda vou ser mais forte que você...ai...vai ser porrada, porrada, porraaada e porraaaaada, em você!

Peninha: (Agarrando-o e dando-lhe uma chave de braço)...Enquanto isso, é porrada...porraada em você!

Toninho: Larga!

Peninha: Isso chama pela mãe, pelo pai, pelo avó...

Não tem ninguém!

Toninho: Larga cachorro! (Quase chorando) Larga tá doendo!

Peninha: (Soltando e empurrando)...O que é que está te pegando? Você está estranho...É melhor você se cuidar... Eu vou falar pro pai...ou melhor pra mãe te levar naquele tio psicólogo...

Toninho: Você é um saco! Você sabe muito bem o que está me aborrecendo!

Peninha: Sei, o que moleque?

Toninho: Você está azarando a Silvia!

Peninha: Ah... Está com dor de corno por causa daquela tontinha?

Toninho: Cínico! Falso!

Peninha: Escute animal: Eu não azarei a menina...Aliás, eu estou tão ocupado com coisa melhor...

Toninho:(Empolgado) Jura?

Peninha: Sabe que eu não sou de perdoar mulher nenhuma...eu sou muito gostoso para isso...mas nesse caso, eu abro mão...Já sei, vou dar um esculacho nela, assim ela larga do meu pé!

Toninho: Não, não! Deixa, eu mesmo me viro... Você viu o meu celular?

Peninha: Ah! Você estava procurando aquela porcaria? Está ali, atrás do banco...

Toninho: (Achando um celular todo mastigado)
Cachorro desgraçado!

Peninha: (Dando porrada) Pára de me chamar de cachorro!

Toninho: Não! Pára! Não é você...Eu tô falando do desgraçado do poodle! Ele comeu o celular!

CENA 5

GAROTA: Querido Diário: Eu nunca vi ninguém pagar tanto mico dentro da escola como aquelas três garotas...É uma gozação geral...Também a três estão sempre juntas...Aquele carinha cruel do 2 B, o tal do Micuim, vive infernizando a vida delas...Bem o capítulo de hoje vai se chamar AS TRÊS MARIAS.

AS TRÊS MARIAS

PERSONAGENS:

MARIA DA PENHA, MARIA DAS DORES e MARIA GREGÓRIA

SALA DE AULA. TRÊS CADEIRAS. OS ALUNOS SAEM DIZENDO FRASES PARA AS MARIAS.

1: Tchau Marias!

2:Tchau Da Penha! Tchau ! Gregória!

3:Até mais três marias! To lá no recreio.

AS TRÊS MARIAS FICAM OLHANDO UMA PARA A
OUTRA.

MARIA DA PENHA: Vou mudar de colégio! Não aguento mais!

MARIA DAS DORES: A gente não pode nem ir para o recreio...que é aquele mico! (IMITANDO COM RAIVA)
“Das Dores quer um Tylenol?”

MARIA GREGÓRIA: Há!haaaaaahaaaá!

MARIA DAS DORES:Está rindo do que Maria Gregória?
Do meu nome?

MARIA GREGÓRIA:É mesmo...rir do que? Eu sou uma hiena...estou rindo de mim mesmo...Ai que nome horrroso...Maria Gregória...

MARIA DA PENHA: E o meu nome? Aquele crica do terceiro F vem sempre com aquela onda:(IMITANDO)
o Penha-Lapa tá lotado?

MARIA DAS DORES: O que é isso?

MARIA DA PENHA: Penha-Lapa?

MARIA DAS DORES:É!

MARIA DA PENHA:É um ônibus que vai de um bairro que vai do fim do Judas pro outro lado que perdeu a bota!

MARIA GREGÓRIA: E eu que fiquei desesperada quando aquele patife do Rodrigo ficou tirando onda de mim na aula de literatura...

MARIA DAS DORES: Aquela foi engraçada...A professora tava falando do Anchieta, do Barroco e foi parar no Gregório de Matos...E ai o peste começou a te chamar direto de Gregória de Matos...É engraçado!

MARIA GREGÓRIA: (IRRITADA)É engraçado, Das Dores?

MARIA DAS DORES: Um pouco!

MARIA GREGÓRIA:Mais engraçado foi quando você levou o fora do Mateus e começou a chorar...Ai ele passou por mim tirando o sarro dizendo que você tava chorando...e eu perguntei pra ele porque você estava chorando...e sabe o que ele disse?

MARIA DAS DORES: Não me interessa o que esse patife falou!

MARIA GREGÓRIA: Ele disse assim..."Sabe a Das Dores...pois é...está chorando porque tá sentindo uma grande dor no coração!

MARIA DAS DORES: Você achou graça?

MARIA GREGÓRIA:Ora Das Dores...Eu achei que você estava tendo um ataque do coração!

MARIA DAS DORES: Que saco...eu vou pro recreio...Não agüento mais vocês!

QUANDO TENTA SAIR, UMA VOZ NO CORREDOR
GRITA:

VOZ: Das Dores de Barriga! (RISOS)

MARIA DAS DORES:(DAS DORES ENTRA. QUASE CHORANDO. Que moleque pentelho!

MARIA DA PENHA: É melhor a gente ficar aqui na sala...

MARIA GREGÓRIA: Pois eu não agüento mais...Eu vou sair dessa classe...Dessa escola...Sei lá...Porque aqui...sempre serei uma das Três Marias!

MARIA DA PENHA: A professora de matemática quando faz a chamada, olha para nós e pula os nomes ...A gente tem mais fama do que o Big Brother...As professoras maneram ...porque sabem que a barra é pesada para nós...

MARIA GREGÓRIA: Maria das Dores!

MARIA DAS DORES: O que foi?

MARIA GREGÓRIA: Tira esse gorrinho do Palmeiras! Porque você usa isso? Já não basta toda gozação do mundo?

MARIA DAS DORES: Foi o meu pai que me deu...Eu nem ligo pra futebol...Mas coitado do meu pai...É palmeirense roxo, verde...sei lá...Tô com dó dele...E eu vou usar...

MARIA DA PENHA: Para de implicar com ela...Maria Gregória!

MARIA GREGÓRIA: Para de me chamar de Maria Gregória...Maria da Penha!

MARIA DA PENHA: Você é que está provocando...eu não te chamei de Maria Gregória de propósito...Viu Maria Gregória?

MARIA GREGÓRIA: Maria da Penha! Se você me chamar de Maria Gregória de novo...Eu juro que te esgano!

MARIA DAS DORES: Parem vocês duas...Maria da Penha e Maria Gregória!

MARIA GREGÓRIA: Cala a boca Maria das Dores!

MARIA DA PENHA: Saco! Fica quieta, Maria das Dores!

MARIA DAS DORES: Que ridículo! Vocês ficam se chamando de Maria da Penha e Maria Gregória como se fosse um palavrão...

MARIA GREGÓRIA: Mas é...tirando o Maria...Das Dores...Gregória...e Penha...é mais que palavrão...Eu não agüento mais quando eu for de maior...vou mudar meu nome!

MARIA DAS DORES: Credo garota! Você vai mudar o nome que seus pais te deram?

MARIA GREGÓRIA: Vou...e você também devia fazer isso...porque afinal quem sente as Dores do teu nome não são seus pais...é você!

FICAM PARADAS OLHANDO UMAS PARA AS
OUTRAS. ATÉ QUE COMEÇAM A RIR E NÃO PARAM
MAIS. ATÉ QUE ENTRA UM GAROTO.

GAROTO: O que é que tá pegando... Qual a piada... Eu
quero saber... Eu quero rir também!

AS TRÊS MARIAS (OLHAM PARA O GAROTO, FICAM
EM SILÊNCIO UM INSTANTE E ENCARAM O
MOLEQUE): Cala a boca, Mané!

RECOMEÇAM A RIR. OS OUTROS ALUNOS VÃO
ENTRANDO E RINDO TAMBÉM. RISO
CONTAGIOSO. TODOS MENOS O GAROTO.

CENA 6

GAROTA: Querido Diário... Conheci uma garota do
interior que é tão desligada que foi a uma festa e
depois não sabia com tinha “ficado”. Aliás, ela jura
que não conhecia o garoto. Mas se tudo mundo
conhecia... Como que ela não conheceu. É uma
situação que não dá para explicar direito. Então o
capítulo vai se chamar A MÁSCARA.

A MÁSCARA
PERSONAGENS:
SÍLVIA e TUTTI

TUTTI: Eu nunca tinha ido numa festa tão legal...Lá em Batatais, na minha cidade, não tem nada disso! Eu queria morar aqui!

SÍLVIA: Ah! Eu não sei...Eu acho legal morar no interior...É tudo mais calmo!

TUTTI: Mais chato também!...E essas festas tem sempre?

SÍLVIA: Olha...O que não falta é festinha...Eu já estou cheia delas!

TUTTI: Ah! Quando será a próxima?...Só de pensar eu fico maluca!

SÍLVIA: Sossegue...Logo tem outro baile de máscaras...

TUTTI: Ai! Esse lance de máscara...Nossa! Dá mó sensação legal na festa...

SÍLVIA :É...Todo mundo se esconde...

SÍLVIA :É...Todo mundo se esconde...

SÍLVIA: Boa desculpa de quem não se lembra de nada!

TUTTI: Ah! Vai...Dá um desconto...

SÍLVIA:...Sei você não conhece ninguém!

TUTTI:...Bem eu preciso saber dos nomes, porque eu beijei um cara, mas eu não lembro direito, mas que ele beija bem...ele beija...

SÍLVIA: O cara deve ser um especialista...Pra você gostar tanto!

TUTTI: Ah! ...Você não tem noção de como o cara beija bem...Foi o melhor beijo da minha vida...

SÍLVIA: Sei!...De novo o melhor beijo da sua vida...Da outra vez foi com aquele piloto de avião! O tal do Muquinha...do aeroclube...

TUTTI: Foi uma pena você não ter ido, deve ser seu conhecido!

SÍLVIA: Mas quem é esse sujeito, afinal?

TUTTI: Não sei mesmo! Mas, eu me lembro que tinha três palhaços...

TUTTI: Mas não me pergunte qual deles eu beijei, porque eu não me lembro!

SÍLVIA: Você não se borrou com a maquiagem dele?

TUTTI: Só um pouquinho... Até fiquei meia palhaçinha...

SÍLVIA: Ele estava de maquiagem... Mas não dá pra dizer alguma coisa que ele tivesse de diferente?

TUTTI: Olha, o que eu sei é que ele se destacava entre os palhaços... O nariz dele era mais vermelho, o cabelo mais enroladinho, o sapato de palhaço dele era bem grande.

SÍLVIA: Bela descrição, Tutti! O sujeito... Que você está pintando, tanto pode ser o Thiago Lacerda... Como o Bussunda do Casseta e Planeta, não dá pra saber! Pra você, tudo é legal!

TUTTI: Mas foi legal Sílvia... Ele tinha um furinho, uma covinha no queixo, que era o charme dele... E o perfume... Meu Deus! Que perfume... Meu Deus! Que perfume bom! Era aquele... qual é o nome mesmo?

SÍLVIA: Certo!... Animale...

TUTTI: Espera aí, eu estou lembrando que no começo tinha um Zorro, mas no meio da festa o Zorro virou palhaço, foi quando eu o beijei, depois o Palhaço virou Zorro de novo...

SÍLVIA: ...só que o Animale, não é do Boticário, aliás, pegou o telefone desse Príncipe?

TUTTI: Imagina...se eu tivesse pego..eu não estava aqui contando essas coisas...

SÍLVIA: Sei...

TUTTI: Eu fechei os olhos, e ele me beijou e sumiu...Eu abri os olhos e ele tinha desaparecido...Eu não o encontrei mais...

SÍLVIA: Quem tem que abrir os olhos sou eu... com uma amiga como você...Falsa!

TUTTI: O que é isso, Sílvia?

SÍLVIA: É isso mesmo, sua idiota...Sabe quem você beijou?

TUTTI :Como?

SÍLVIA: Eu não fui na festa porque estava doente...Pneumonia...Sua falsa! O sujeito que você beijou era o meu namorado Peninha!

TUTTI: Puxa, Sílvia, você me desculpa, mas como eu ia saber que o palhaço do seu namorado era o Zorro? Ou, que o Zorro era o Palhaço do seu namorado...Ai...Como eu ia saber??? Me desculpa...Calma, calma, Amanda...Acho melhor eu voltar para Batatais...

CENA 7

GAROTA: Querido Diário: eu gosto muito de festas...de todos os tipos...É legal porque a gente vê os amigos, o pessoal da escola...Tem uma festa muito engraçada...Você tem que se vestir de pijama...pantufas e colocar uma Maria-chiquinha no cabelo...Eu vou contar um segredo de festa que aconteceu com aquelas duas do 6 D...Juro que é segredo...Este capítulo é confidencial...Bem vou chamar o capítulo de FESTA DO PIJAMA.

A FESTA DO PIJAMA

Sandra e Magali

SANDRA RECEBE UM CONVITE DE ÚLTIMA HORA.
SUA AMIGA MAGALI A CONVIDA PARA UMA FESTA
DO PIJAMA. O TELEFONE TOCA.

MAGALI: Alô!

SANDRA: Oi Maga! Tudo bem?

MAGALI: Vc quer ir numa festa do pijama?

SANDRA: To nessa! Mas quando?

MAGALI: Hoje a noite!

SANDRA: Que horas?

MAGALI: Às nove.

SANDRA: Puxa! É daqui a duas horas...

MAGALI: Não dá tempo?

SANDRA: Dá...dáa...eu me viro com a minha mãe!

MAGALI: Então...capricha! Não esquece das
chuquinhas do cabelo e das pantufas de tigrinho...

SANDRA: Pode deixar! Mas como a gente vai?

MAGALI: O meu pai leva a gente!

SANDRA: Então tá...

MAGALI: Passo às 8:30...Tudo bem!

SANDRA: Estou esperando!

MUDANÇA DE CENA. AS GAROTAS ESTÃO NA PORTARIA DO PRÉDIO. AMBAS DE PIJAMA, COM CHUQUINHAS E PANTUFAS DE TIGRINHO E ALMOFADAS.

MAGALI:(ACENANDO PARA FORA DO PRÉDIO)Tchau pai!

SANDRA: Tchau, seu Euclides!

MAGALI: Vamos logo!

SANDRA: Vc viu quanto garoto bonitinho na frente do prédio?

MAGALI: Eu acho que eles estavam rindo da gente!

SANDRA: Não...nada disso...é bagunça deles mesmo...gostam de zoar todo mundo.

MAGALI: Será que eles vão pintar lá festa?

SANDRA: Tomara...Cada gato...

MAGALI: Vamos pegar o elevador...é no sexto andar...

PORTEIRO:(Aparecendo com palito de dente na boca, demonstrando ter acabado de jantar)Eiii...Perai...Onde vão ocêis...

SANDRA(TENTANDO BRINCAR COM O PORTEIRO):
Nozes vamos na Festa do Pijama!

MAGALI:É isso ai!

PORTEIRO: Ceis num vai não!

SANDRA: Como?

MAGALI: Nós temos convites para a festa do pijama...

PORTEIRO: Aqui num tem nenhuma farra du pijama!

MAGALI: (MOSTRANDO O CONVITE) Tome...Sabe ler?

PORTEIRO:(COM CARA DE BRAVO) Sei sim sinhora!

MAGALI:Pois então leia!

PORTEIRO: É pra lê?

MAGALI: É!

SANDRA: Lê logo!

PORTEIRO: Carma! Vamo lá..."O CÊ TÁ CUNVIDADO PRA MINHA FESTA DO PIJAMA...NUM ISQUEÇA DUS TRAJE DE DURMI...BETÃO!"HUM!!!

MAGALI: O que foi seu sonso?

PORTEIRO: Num mora nenhum betão aqui...

MAGALI: Não acredito! vc é novo aqui?

PORTEIRO: Ieu?

SANDRA: (IRRITADA) É...vc! (OLHANDO PARA O LADO) Que sujeito mala!

MAGALI: Como é seu nome?

PORTEIRO: Expedito!

MAGALI:Pois então...Expedito! Veja O ENDEREÇO NO CONVITE!

PORTEIRO:(RINDO) Tá iscrito...(RI)...Padri Antonio...1250 (RISOS).

SANDRA: Qual a graça?

PORTEIRO: O númuro...

MAGALI: O que tem o número?

PORTEIRO: Aqui é Padri Antonho...250!

SANDRA: Não acredito!

MAGALI:(OLHANDO O CONVITE E PERGUNTANDO PARA O PORTEIRO) Tem certeza que aqui não é número 1250...

PORTEIRO: Certeza *bsoluta!*

SANDRA:Que mico!

MAGALI: Ai...aquele óculos fundo de garrafa do meu pai é uma tragédia!

SANDRA: É melhor ligar pra ele...

MAGALI: Que nada vamos andando a pé...Deve ser logo...depois eu ligo avisando o meu pai...é perto não é Expedito?

PORTEIRO:((RINDO) É...É...perto...peerto!

SANDRA(OLHANDO PARA O PORTEIRO): Vamos embora Magali...

SAINDO DO PRÉDIO, AS DUAS VÃO ANDANDO, SEGURANDO SUAS ALMOFADAS.VÃO FALANDO FRASES ATÉ QUE A LUZ DO PALCO DIMINUA.

CENA FINAL

GAROTA: Querido Diário: o semestre está acabando e logo todos vão sair de férias e alguns amigos da escola eu não vou ver mais...Outros só no outro semestre...Então eu resolvi fazer uma coisa bem legal! Vou levar a minha câmera fotografia e vou fazer uma foto bem legal deles...Assim eu vou poder colar a foto na tua última página...Bem tchau! Diário.

A GAROTA VAI ARRUMANDO AS PERSONAGENS
PARA UMA FOTO.VÃO ENTRANDO UM DE CADA
FEZ.ORGANIZA A FOTOGRAFIA.LUZ APAGA.

FIM

INFORMAÇÕES SOBRE A PEÇA

O diário de uma Mônica foi um texto criado e construído a partir de aulas práticas de teatro.

Como diretor e autor fui propondo aos meus alunos temas que tinham a ver com seus anseios adolescentes. Pesquisei e entrei em seus mundos através dos relatos e exercícios de criação propostos durante os ensaios. Como montagem trouxe ótimos resultados para os atores e para o público que prestigiou este projeto. Dentro das escolas foram feitas quatro montagens com inúmeras apresentações. A linguagem dos jovens trouxe a pureza de sentimentos diante da invasão de necessidades inventadas pela mídia para acelerar o consumo das novidades. Sobretudo, a alma adolescente inspira o frescor da vida que apenas começa. É disso que a peça trata.



**SOBRE O AUTOR:
MANOEL JOÃO OCHOA**

Professor Mestre em Artes Cênicas, diretor e ator formado pela Escola de Comunicações e Artes de São Paulo (USP). Manoel Ochoa desenvolve trabalhos em escolas do ensino básico ao médio, educação especial e cursos livres. Também ministra aulas para professores e atores capacitando-os para a otimização da didática de ensino.

Autorizo a montagem da peça com direitos liberados desde que sejam dados os créditos de autoria e com autorização do autor obtida pelo e-mail: m.ochoa@uol.com.br

A não observância destes critérios pelos interessados poderá resultar em danos autorais como plágio e outras consequências negativas que serão supridas pelo reparo judicial.

2015